

FUNDAÇÃO ROMI

PROPOSTA PEDAGÓGICA

NEI – Núcleo de Educação Integrada

CEDIN – Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil

V2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. HISTÓRIA	3
2.1 ORIGENS	3
2.2 DESENVOLVIMENTO.....	4
3. FILOSOFIA EDUCACIONAL DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA	5
3.1 OBJETIVOS	5
3.2 POLÍTICAS.....	6
4. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS EDUCACIONAIS.....	7
4.1 ESTRATÉGIA	7
4.2 CURRÍCULO (FILOSOFIA).....	9
4.3 OBJETIVOS EDUCACIONAIS	9
5. ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS.....	10
5.1 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	10
5.2 MÚSICA	10
5.3 ARTES	10
5.4 ESTUDOS DO MEIO.....	10
6. DELIBERAÇÃO CEE 77/2008	11
7. ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO E DA FREQUÊNCIA DO ALUNO DURANTE O PERÍODO LETIVO.....	11
7.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO.....	11
7.2 RECUPERAÇÃO	12
7.3 CONTROLE DE FREQUÊNCIA E DA COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS	12
8. PROGRESSÃO DO ALUNO AO LONGO DAS ETAPAS / ANOS/ SÉRIES	13
8.1 PROMOÇÃO E DA RETENÇÃO	13
8.2 PROGRESSÃO PARCIAL	13
9. A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	14
9.1 EQUIPE DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.....	14
9.2 PESSOAL DA ÁREA ACADÊMICA.....	14
9.4 REGRAS DA ESCOLA.....	15
9.5 CRITÉRIOS PARA ADMISSÕES.....	15
10. PARCERIA COM OS PAIS	15
10.1 COMUNICAÇÃO E RETORNO	15
11. A ESCOLA E A COMUNIDADE	16
11.1 ATIVIDADES SOCIAIS	16
12. CERIMONIAL DA ESCOLA	16
12.1 CERIMONIAL.....	16
12.2 APRESENTAÇÕES DO CORAL E ORQUESTRA	16
13. A BUSCA DA EXCELÊNCIA	16

1. Introdução

Esta Proposta Pedagógica foi preparada pela equipe de administração superior, e com os profissionais das áreas acadêmica e administrativa do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi. Ela é apresentada de acordo com as disposições estabelecidas nos Artigos 12 e 13 da Lei Federal de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Esta Proposta Pedagógica expressa a identidade institucional do Núcleo, em termos de seus valores, missão, objetivos e abordagens educacionais. Liberdade de pensamento, pluralidade de ideias, o desenvolvimento de todos os seres humanos como indivíduos, a preparação dos jovens para a continuidade de estudos, trabalho, cidadania são seus objetivos num mundo cada vez mais multicultural, competitivo e de rápida mutação.

2. História

2.1 Origens

O Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi surgiu, em 1993, com o objetivo de influenciar políticas públicas de educação, no município de Santa Bárbara d'Oeste, S.P., criando um programa educacional que garantisse aos alunos desse município, no contraturno da escola regular, um ensino de qualidade que os incentivasse a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas internacionais de avaliação do conhecimento apontavam para a fragilidade do ensino público.

Durante 20 anos, a Fundação Romi dedicou-se a esse Programa tendo como suas principais ferramentas o trabalho por projetos e o trabalho em grupo, chegando à comprovação de que essa modalidade de trabalho, visto como necessidade histórica do homem em somar esforços, diante da complexidade do mundo moderno, mostra-se uma excelente ferramenta para a consecução dos objetivos da escola.

O atendimento (contra turno) começou com 40 alunos de 7ª série e 40 alunos de 8ª série em cada período, totalizando 160 alunos. Eram oferecidas 3 áreas de estudo: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Inglesa e Informática Educacional, a Linguagem Logo de programação, ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio e resolução de problemas. No ano seguinte, foi acrescida a Matemática, com foco nos jogos de raciocínio e resolução de problemas. Em 1996, o currículo foi ampliado com a introdução da Música. Até, então, os alunos eram divididos por séries e em classes separadas. Dada à grande procura pelas vagas foi instituída uma prova de seleção que avaliava apenas a leitura e entendimento de textos e o raciocínio lógico-matemático. Como o programa atendia a todas as escolas do município, era difícil estabelecer conteúdos curriculares específicos. A cada ano, o número de interessados crescia, chegando a mais de 10 pretendentes para cada vaga. Em 2007, a Fundação Romi aumentou para 200 o número de vagas e, no ano seguinte, para 240. O Programa, na sua concepção inicial, abrangia todo o Fundamental I e o Fundamental II, porém a falta de recursos fez com que somente duas séries fossem contempladas. Foram escolhidas as duas séries finais, desse nível de ensino, porque acreditou-se que é, nessa idade, que as decisões para o futuro do jovem devem ser tomadas. A procura pelo programa aumentava à medida que eram conhecidos os resultados de sucesso obtidos pelos seus alunos.

2.2 Desenvolvimento

Em 2005, a Superintendência da Fundação sugeriu que o programa tivesse algumas inovações já que o trabalho por projetos, iniciado desde o primeiro ano de funcionamento, já estava tornando-se rotina e, de um certo modo, representava uma acomodação. Foi feita, então, uma revolução no processo de ensino/aprendizagem. As classes como tais foram desfeitas e formaram-se grupos com alunos das duas séries trabalhadas, de diferentes idades e de diferentes escolas. Ao todo foram formados 16 grupos, no período da manhã e 18 no período da tarde. Falar de interdisciplinaridade isolada do trabalho com projetos é impossível. Por interdisciplinaridade entendemos a busca de um conhecimento integral e totalizante do mundo, à semelhança do que acontece na vida real e não nos conhecimentos fragmentados conseguidos através de disciplinas estanques, compartimentadas. Passar de uma condição fragmentada para a integração de conteúdos é levar o aluno a perceber que problemas da vida real só serão solucionados com uma integração do saber. E é, justamente, essa integração do saber que motivou o trabalho com projetos de forma solidária e colaborativa através do trabalho em grupo. O trabalho com os grupos tornou possível a experimentação da vivência de uma realidade inserida, nas experiências cotidianas do aluno e do professor, substituindo procedimentos individualistas por uma forma cooperativa de trabalho.

A partir de um tema, o grande desafio do professor é integrar os saberes de sua disciplina ao projeto didático e o grande desafio para o aluno é integrar os vários conhecimentos que tem na consecução do produto final. Com essa forma de trabalho, um novo componente foi acrescentado – o desafio - além de três novas áreas de estudo que se somaram às anteriores: Ciências, Filosofia e Artes. Em 2010, viria a área de Expressão Corporal. Dentro do projeto didático, cada área apresenta o seu desafio envolvendo conteúdos significativos para o projeto.. Cada grupo retira seu desafio com o professor e escolhe o melhor lugar para trabalhar; já nessa simples tarefa há que se buscar o consenso, trabalhar na parte interna do prédio, nos jardins etc. Isso se faz sem nenhum problema. Cada grupo inicia seu desafio de acordo com o cronograma de horários por área e período e desenvolve as atividades propostas da melhor forma para a obtenção dos conhecimentos necessários: ler os textos que acompanham os desafios, pesquisar na internet ou nos livros, experimentações. Após essa etapa, seguem-se as discussões dos resultados, a busca do consenso a elaboração dos relatórios e avaliação de como as coisas aconteceram. Os professores distribuem-se entre os grupos, ouvindo os alunos, tirando dúvidas e, sobretudo, observando o ritmo de cada um deles. Os professores podem atender qualquer grupo, não somente aquele que se ocupa da sua disciplina, o professor habilitado é chamado quando a dúvida não pode ser esclarecida pelo professor que está ali naquele momento. É importante observar que o professor aprende, também, com o grupo e com os colegas. Pretende-se utilizar esse modelo pedagógico atual.

Missão

“Promover o desenvolvimento social e humano através da Educação e Cultura”.

O Núcleo de Educação Integrada visa a proporcionar aos alunos uma educação acadêmica de alta qualidade e um conjunto equilibrado de valores, em um ambiente de respeito, solidariedade e responsabilidade, baseado no melhor dos princípios educacionais, de uma maneira tal que eles vivenciem a cidadania, no seu dia a dia, preparando-os para a vida profissional em um mundo de diversidade, concorrência e mudanças.

Dias Atuais

A Fundação Romi atua, na assistência social em Santa Bárbara d'Oeste, desde 1957, não somente na área de Educação, com um centro educacional onde desenvolve a Educação Integrada, com escolares do Ensino Fundamental e o CEDIN, Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil, este em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, como também, na área de Cultura com o

CEDOC – Centro de Documentação Histórica, este integrado ao centro educacional, e a Estação Cultural.

A Fundação Romi ocupa um espaço de 50.000 metros quadrados na esquina entre as Avenidas Monte Castelo e João Ometto, numa área residencial, fazendo parte do bairro Jardim Primavera e Jardim Panambi. Situa-se em frente à Prefeitura Municipal e conta com um terminal de ônibus a poucos metros de sua localização, além de estar ao lado do terminal rodoviário do corredor metropolitano. Ela busca a excelência e modernidade em todos os contextos, incluindo a prestação de todos os serviços e amenidades. O espaço educacional tem sido constantemente atualizado de acordo com os mais altos padrões de qualidade de ensino.

O espaço do Núcleo de Educação Integrada conta com 7 salas, 3 laboratórios de informática totalizando 63 computadores para alunos, sala de Ciências, sala de Artes, sala de Expressão Corporal, sala de música com dois pianos e diversos instrumentos musicais, um anfiteatro com 50 lugares, um auditório com 150 lugares, sala de professores, almoxarifado, cozinha, refeitório para 120 lugares, 2 salas de estoque de materiais, um campo gramado para atividades físicas, secretaria, biblioteca, sala de reuniões, sala da direção e uma área onde funciona o setor administrativo e financeiro da Entidade Mantenedora. A escola está preparada para atender alunos de inclusão, uma vez que está equipada com sanitários adaptados, rampas de acesso e guias rebaixadas.

O CEDOC, integrado ao Centro Educacional, é um amplo espaço expositivo sobre a história da cidade, além de um espaço dedicado a história da cidade com a preservação do patrimônio histórico local, também desenvolve o Programa de Educação Patrimonial voltado para alunos da rede de ensino da cidade e região, cadastrado no “Programa Cultura é Currículo: Lugares de Aprender”, da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Governo do Estado de São Paulo, programa da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, conta também com parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d’Oeste.

Criado em 2010, o Programa de Educação Infantil, situado em outro prédio, onde funciona o CEDIN, Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil, trabalha com crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, funciona em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d’Oeste.

Todos esses três prédios, NEI – Núcleo de Educação Integrada, CEDIN – Centro de Vivências do Desenvolvimento da Educação Infantil e CEDOC – Centro de Documentação Histórica fazem parte do complexo educacional da Fundação Romi.

Hoje em dia, o NEI – Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico, de aprendizagens interessantes e significativas que fazem do espaço educativo um local agradável, onde o aluno vem porque gosta e não por imposição de pais e familiares, por isso tem o reconhecimento da comunidade por oferecer educação regular integral de qualidade e expectativas grandiosas para sua clientela.

3. Filosofia Educacional do Núcleo de Educação Integrada

3.1 Objetivos

A Escola visa a atingir seu objetivo por:

- assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;

- preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a concessão do Certificado de Conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;
- proporcionar a todos os alunos experiências enriquecedoras através de passeios pedagógicos ligados aos projetos didáticos em desenvolvimento;
- proporcionar a todos os alunos possibilidades para desenvolvimento moral pessoal, oportunidades para crescimento e responsabilidade individual e qualificar os alunos a se tornarem cidadãos bem equilibrados e cumpridores da lei.
- fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.
- desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.

3.2 Políticas

A política é um exercício de colaboração entre a Escola e o país e, para essa finalidade, a Escola conta com:

1. O compromisso, dedicação e lealdade de um corpo docente muito bem capacitado e treinado, envolvido e esforçado como prioridade principal na obtenção do objetivo da Escola. Desse professor espera-se:

- A capacidade de, a partir de um tema, criar desafios com conteúdos interessantes e significantes na vida cotidiana do aluno. A criação desses desafios oferece a cada professor oportunidade concreta para que se veja e atue como autor de sua obra, sem a utilização de apostilas ou livros didáticos.
- Interdisciplinaridade: acompanhando grupos que desenvolvem desafios de outras áreas do programa que não a sua, o professor toma contato com as estratégias dos colegas na arte de formular questões e compartilha conhecimentos com os colegas de outras disciplinas.
- O sentido do real “trabalho em grupo”, não somente nos objetivos e conteúdos trabalhados, mas, principalmente, na prática pedagógica: as condições de trabalho, quebrando o isolamento da sala de aula, favorecem uma maior integração do corpo docente.
- Um contato direto e pessoal com cada aluno da escola, percebendo o seu ritmo de aprendizagem e a sua capacidade criativa.
- A oportunidade de expor o seu pensamento com liberdade, fazendo correções, redirecionando ou sugerindo novas atividades, apresentando ideias que, aos poucos, vão sendo incorporadas ao projeto inicial.

2. O apoio ativo dos pais para a educação de seus filhos como ingrediente fundamental em seu relacionamento com a Escola.

3. O Conselho Deliberativo e a Superintendência da Fundação Romi tem como responsabilidade:

- estabelecer os objetivos, as políticas e a direção geral da Escola para assegurar o cumprimento e a efetiva implantação dessas políticas;
- garantir segurança e estabilidade financeira à Escola a longo-prazo;

- assegurar que os recursos apropriados, humanos e materiais (dentro das normas da prudência financeira) estejam disponíveis para o desenvolvimento contínuo e planejado da Escola.

4. Estratégias e Objetivos Educacionais

4.1 Estratégia

A Escola apresenta um currículo cuidadosamente estruturado, integrado e diversificado, no qual as habilidades de aprendizagem independente e em cooperação com os outros são desenvolvidas e as necessidades individuais das crianças são priorizadas. Três aspectos foram considerados na construção de sua proposta pedagógica: o trabalho por projetos, o trabalho em grupo e o desafio como mola propulsora da motivação.

O trabalho por projetos se baseia em temas principais e subtemas relacionados à diversidade cultural, o meio ambiente, o consumo etc, sempre atravessados pela Ética que é elemento constitutivo de todos os temas sugeridos e analisados pelos professores; sem deixar de respeitar a especificidade de cada área do conhecimento, cada educador elabora seu desafio.

Os trabalhos em grupos acontecem das seguintes maneiras:

- formação dos grupos compostos de 8 a 10 integrantes através de uma distribuição homogênea e aleatória mesclando 6º e 7º anos e 8º e 9º.
- Leitura e assimilação dos desafios pelo grupo
- discussão dos problemas que constituem o desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;
- utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos alunos, que para isso contam com a orientação de professores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- investigação das hipóteses apontadas;
- indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo a elaboração de uma apresentação e/ou resultado para as turmas e professores.

O trabalho em grupo é visto no N.E.I., como uma das mais eficientes ferramentas de aprendizagem, tornando o ato de aprender prazeroso e estimulante. *“Ninguém educa ninguém”*¹ nos lembra o mestre Paulo Freire numa bela página de Pedagogia do Oprimido e *“ninguém se educa sozinho”*² continua o grande mestre, porém podemos perceber que a educação é um processo em que uns ajudam os outros. Dessa maneira, ainda citando Paulo Freire, *“os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”*³.

Finalmente, em relação aos desafios O Núcleo de Educação Integrada entende que respondendo a intermitentes intervenções (estimulações ou provocações) daqueles que compartilham o seu mundo – estará despertando no aluno o desejo de superação, de encontrar junto com seu grupo uma resposta a essas provocações.

¹ FREIRE, Paulo Pedagogia do Oprimido, Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, RJ, 6ª edição, 1979, p.79.

² Id.

³ Id.

Nossos objetivos e métodos, dentro do contexto de um ambiente de trabalho saudável, permitem que os alunos atinjam seu potencial acadêmico, artístico, cultural e esportivo completo, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento moral pessoal, por meio de:

a) Desenvolvimento Acadêmico:

- beneficiar-se de uma educação de base ampla e desenvolver o conhecimento e entendimento do mundo através da linguagem, matemática, ciências, humanidades, artes e esportes;
- desenvolver uma consciência de rigor acadêmico, a necessidade de pensamento, estudo e aprendizagem independente e boas habilidades organizacionais através da pesquisa, observação e aplicação do conteúdo do curso acadêmico;
- desenvolver a capacidade de cooperar e trabalhar em grupos;
- monitorar seu próprio progresso através de avaliações contínuas e exames garantindo cooperação efetiva entre os alunos, pais e professores;
- garantir o desenvolvimento de habilidades e competências básicas para continuidade de ensino, quer sejam no Ensino Infantil, Fundamental ou Médio;

b) Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas:

- desenvolver a criatividade através da música, teatro, artes e artesanato e tecnologia da informação e comunicação;
- participar de atividades esportivas individuais ou coletivas;
- desenvolver seu conhecimento, entendimento e apreciação de suas próprias crenças e culturas e daquelas diferentes, e como elas influenciam as pessoas e as sociedades;
- desenvolver uma consciência crítica da sociedade e cultivar o desejo de contribuir para o bem estar de outros;
- fazer uso de interesses e talentos individuais pela participação em uma ampla gama de atividades extracurriculares;
- desenvolver sua consciência e entendimento da necessidade de respeito pelo meio ambiente no qual eles vivem, e promover seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em um nível pessoal, local, nacional e global.

c) Desenvolvimento Pessoal e Protagonismo Social:

- desenvolver a autoestima e bem-estar emocional e constituir e manter relacionamentos valiosos e satisfatórios, baseados no respeito por eles mesmos, pelos outros, em casa, na Escola, no trabalho e na comunidade;
- desenvolver o autoconhecimento, habilidades sociais e cidadania através de sessões tutoriais, palestras, ligações com entidades beneficentes, serviços comunitários, reuniões pedagógicas e organizações estudantis;
- adquirir valores duradouros, desenvolver a integridade e a autonomia e se tornarem cidadãos responsáveis, capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade justa;
- desenvolver-se espiritualmente, moralmente, socialmente e culturalmente e, particularmente, desenvolver princípios para diferenciar o certo do errado;
- preparar-se para posições de liderança através de estudos do meio, reuniões estudantis e debates;
- preparar-se para responder positivamente às oportunidades, desafios e responsabilidades, gerenciar riscos e lidar com mudanças e adversidades.

4.2 Currículo (Filosofia)

O currículo do Núcleo de Educação Integrada contribui para o desenvolvimento do senso de identidade de cada aluno através do conhecimento e entendimento dos patrimônios moral, social e cultural de nossa sociedade diversificada e das dimensões locais, nacionais e globais de suas vidas. Ele estimula os alunos a apreciarem as aspirações e realizações humanas nos campos da estética, da ciência, da tecnologia e do social e apresenta uma resposta pessoal a uma gama de experiências e ideias.

Ao proporcionar contextos ricos e variados para aquisição, desenvolvimento e aplicação de uma ampla gama de conhecimentos, entendimentos e habilidades para os alunos, o currículo do Núcleo de Educação Integrada incentiva o raciocínio criativo e crítico, para solucionar problemas e fazer a diferença para o melhor. Ele ainda oferece a oportunidade de se tornarem criativos, inovadores, empreendedores e capazes de exercer a liderança para qualificá-los para suas vidas futuras como trabalhadores e cidadãos. Ele desenvolve, também, suas habilidades físicas e os estimula a reconhecer a importância de buscar um estilo de vida saudável e mantê-los, bem como aos outros, seguros.

4.3 Objetivos Educacionais

O objetivo geral da Escola é educar num ambiente educativo de compreensão e cooperação. Os objetivos dos cursos convergem para os fins mais amplos da educação estabelecidos pela Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de 1996.

A Educação Infantil dá um tratamento diferente aos conteúdos abordados para que abranjam, além de fatos, conceitos e princípios, também, os conhecimentos relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas.

São objetivos da Educação Infantil:

- propiciar ambientes educativos que possibilitem o desenvolvimento de capacidades de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social;
- abordar os conteúdos como meio de desenvolvimento da capacidade de pensar, sentir e ser, ampliando as hipóteses da criança acerca do mundo ao qual pertence e como instrumentos para a compreensão da realidade.

O Ensino Fundamental com duração de nove anos tem como objetivo a formação básica do cidadão, desenvolvimento de suas potencialidades e dos elementos de autorrealização;

São objetivos do Ensino Fundamental:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita e do raciocínio lógico.
- a compreensão do ambiente natural, social, político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

São objetivos do Ensino Médio:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

5. Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas

5.1 Atividades Extracurriculares

Os alunos do Ensino Fundamental e Médio precisam participar de uma ou mais atividades extracurriculares a cada seis meses. Uma ampla variedade de atividades extracurriculares é oferecida. Atividades esportivas são muito populares, variando de ginástica aeróbica a voleibol até programas de boa forma e alimentação saudável. No lado criativo, música, arte e teatro também proporcionam muitas oportunidades para os alunos, o coral garantirá apresentações dentro e fora do N.E.I. Outras opções incluem debate, simulações de julgamentos, participação de assembleias e empreendimentos relativos à Internet.

5.2 Música

Coral Infante Juvenil - faz parte do corpo docente da escola um maestro responsável pela regência de um coral que inclui todos os seus alunos. Não há seleção dos componentes, mas sim classificação de vozes (sopranos, contraltos, tenores e baixos). Nesse excepcional ambiente musical abrangente, o Núcleo de Educação Integrada orgulha-se de um calendário completo de apresentações, algumas preparadas pela própria escola e voltadas aos pais e outras por convites de autoridades e outros representantes de segmentos da comunidade. O repertório do coral inclui músicas eruditas e populares cuja escolha se prende ao projeto didático. Na disciplina “Música”, parte integrante do currículo, os alunos conhecem o momento histórico das músicas selecionadas compreendendo a ligação das obras com as características do período.

Orquestra Infante Juvenil - paralelamente ao Coral, será dada aos alunos, que se interessarem e tiverem aptidão, a oportunidade de participar de um grupo instrumental visando à formação de uma orquestra, que, pretende-se, seja acompanhante do Coral em suas apresentações.

5.3 Artes

O estudo das artes contribui para que os horizontes culturais sejam ampliados e os atendidos possam ter uma visão maior do mundo, mais sensível e humana, assim como expressar-se mais e melhor e exercitar a sua criatividade. A área aborda, com profundidade, porém de maneira lúdica, os artistas plásticos que se ligam aos diversos temas, abordados nas propostas didáticas, levando o educando a conhecer a vida do artista, sua obra, suas características principais e, finalmente, a produzir uma obra em que essas características estejam visíveis, porém mescladas com a capacidade criativa de cada um deles. Trabalhos de pintura, escultura, vídeos fazem parte dessa atividade.

5.4 Estudos do Meio

O Núcleo de Educação Integrada tem como meta a realização de passeios pedagógicos durante o ano letivo, inspirados no projeto didático em desenvolvimento, a exemplo do que já acontecia, no Programa de Educação Integrada (contarturno), nos últimos 20 anos, como por exemplo, visita ao Instituto Tomie Otake durante o projeto “Mulheres do Mundo”, em 2010, visita à Pinacoteca para conhecer a obra de Alberto Giacometti, durante a realização do projeto “Andanças Culturais”, em 2012, em que a área de Artes se ocupava dos trabalhos desse artista; visita à Oca, para a Exposição Brasil 500 anos, na ocasião do projeto didático “Meu Brasil brasileiro”; visita ao Catavento Cultural durante os projetos “200 Anos de Evolução” que abordou o trabalho de Charles Darwin, “Ano Internacional da Astronomia”, em 2009, Exposição Leonardo da Vinci – 04 a 07 de

maio de 2015, Projeto Ano Internacional da Luz e muitos outros, porém, como já afirmamos, sempre ligados ao projeto didático em desenvolvimento.

6. Deliberação CEE 77/2008

Em atendimento a deliberação CEE 77/2008 o Núcleo de Educação Integrada, pratica este tratamento metodológico:

- a) História da África e dos Africanos – desenvolvida junto à disciplina de História do Brasil.
- b) Educação Ambiental – desenvolvida junto à disciplina de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- c) Direito da criança e do adolescente – perpassa por todas as disciplinas
- d) Conhecimentos sobre o processo de envelhecimento – desenvolvida junto às disciplinas de Ciências da Natureza e suas tecnologias e Educação Física.

7. Acompanhamento do Desempenho e da Frequência do Aluno Durante o Período Letivo

7.1 Avaliação do Desempenho do Aluno

O processo avaliatório pode ser caracterizado como:

- sistemático, contínuo e cumulativo;
- global, incidindo tanto nos aspectos cognitivos, como nos procedimentais, atitudinais e formativos;
- participativo.

A avaliação do alunado, referenciada aos objetivos visados nos cursos, nos componentes curriculares e nas atividades propostas:

- incidirá sobre seu desempenho nas diferentes experiências curriculares, individuais ou coletivas, programadas para desenvolvimento no N.E.I.;
- respeitará e valorizará a diversidade de aptidões dos educandos, estimulando múltiplas formas de expressão (verbais- orais/escritas-gráficas-pictóricas,etc).

Os registros relativos ao processo avaliatório-quantitativo e, predominantemente, qualitativos - decorrerão, assim, de aplicação, conjugada, de instrumentos de natureza diversa, elaboradas pelos docentes, com orientação da equipe técnica do Centro.

Na Educação Infantil, a avaliação enfocará o desempenho do aluno nas diferentes áreas de estimulação e seu desenvolvimento em termos sócio-emocionais e perceptivo-motores.

A partir das observações, sistematicamente, registradas pelo professor, serão elaborados relatórios-síntese, analisados com a equipe técnica e com os pais/responsáveis, ao término de cada trimestre.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a avaliação global do desempenho do aluno, em cada componente curricular, será sintetizada, trimestralmente, em nota única, consideradas:

- a escala de zero a dez, variando de meio, em meio ponto;
- a nota 6,0 (seis inteiros), como indicativa de resultado global, minimamente satisfatório.

Os registros trimestrais referentes ao processo avaliatório, após análise com o alunado, com a equipe técnica e com os pais/responsáveis, serão encaminhados à secretaria do N.E.I., para as providências cabíveis.

7.2 Recuperação

As atividades pedagógicas de reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos ocorrem de forma:

- contínua, mediante ação sistemática do educador, nas atividades regulares;
- final, ao término do período letivo, processadas via orientações individualizadas para tarefas complementares e/ou desenvolvimento de projetos para grupos específicos.

O alunado do Núcleo tem direito a estudos de reforço e recuperação, em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento seja considerado insatisfatório.

7.3 Controle de frequência e da compensação de ausências

Para fins de assegurar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) por parte de todos os alunos, o N.E.I.:

- promoverá o acompanhamento contínuo do comparecimento dos educandos;
- solicitará a devida justificativa das faltas consecutivas ou da frequência irregular;
- alertará os pais quanto às suas responsabilidades na educação dos filhos, bem como quanto às consequências do excesso de faltas que apresentem;
- comunicará ao órgão de jurisdição do Centro casos que excedam o limite de 50% (cinquenta por cento) de faltas, para as providências cabíveis.

O N.E.I. adotará medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 20% (vinte por cento) do total, ao longo do trimestre letivo.

A perspectiva de provimento de compensação de ausências não eliminará o Núcleo de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente e nem a família da necessidade de justificar as faltas do educando.

As atividades de compensação de ausências destinam-se a suprir lacunas de aprendizagem decorrentes das faltas reiteradas e devem, necessariamente, realizar-se mediante orientações individualizadas de estudos ou participação do aluno em atividades programadas de reforço/recuperação.

O professor da matéria/disciplina ou do componente curricular em que a situação se apresentou identificará as dificuldades a serem recuperadas pelo aluno, proporá as estratégias para que isso ocorra e efetuará o controle da compensação realizada.

Em razão da finalidade da compensação de ausências, os alunos que, a despeito das faltas reiteradas, não apresentarem comprometimento na aprendizagem, consoante manifestação do professor, ficarão dispensados do cumprimento estabelecido no presente item.

Terão suas ausências compensadas via exercícios domiciliares, realizados com o acompanhamento do N.E.I., apenas os alunos amparados por legislação específica como o Decreto-Lei 1.044/69 e a Lei Federal nº 6.202/75.

Ao término do período letivo, o professor encaminhará à equipe técnico-pedagógica as informações pertinentes às especificidades das situações referidas anteriormente.

Tais informações deverão constar dos competentes registros escolares e do prontuário dos alunos.

O controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para promoção, nos termos do inciso VI, do artigo 24, da Lei Federal nº 9.394/96.

8. Progressão do Aluno ao Longo das Etapas / Anos/ Séries

8.1 Promoção e da Retenção

A média final do aluno, por componente curricular, corresponderá a média aritmética simples das notas por ele obtidas.

1. nos 03 (três) trimestres letivos, no tocante aos anos/séries dos Ensinos Fundamental e Médio;

A média final deverá refletir o progresso do educando ao longo de todo o período letivo, configurando suas condições globais de prosseguimento nos estudos.

Será classificado no ano/série subsequente ou considerado concluinte de curso, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) na totalidade dos componentes curriculares, observando o disposto no Artigo 65 do Regimento Escolar, quanto à frequência.

No Ensino Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental não haverá avaliação para efeito de aprovação.

O educando com desempenho satisfatório nos diversos componentes curriculares, que não apresentar o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência sobre o total de horas letivas, poderá, ainda assim, ser considerado promovido ou concluinte de curso, se o Conselho de Educadores julgar que as reiteradas faltas não comprometam suas possibilidades de avançar regularmente na escolarização.

Será considerado retido, ficando classificado no mesmo ano/série, qualquer que tenha sido a frequência apresentada, o educando que não obtiver a média final 6,0 (seis inteiros) com exceção do primeiro ano da educação fundamental que será promovido automaticamente:

- I. em qualquer número de componentes curriculares, se aluno da primeira fase do ensino fundamental – 2º ao 5º ano;
- II. em qualquer número de componentes curriculares, se aluno do ano/série final, dos cursos mantidos pelo N.E.I.;
- III. em 03 (três) ou mais componentes curriculares, se aluno do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, da 1ª ou 2ª série do Ensino Médio.

A critério do Conselho de Educadores, observadas as disposições pertinentes da Proposta Pedagógica, o aluno retido em três ou mais componentes curriculares poderá, a partir do 8º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, ter aproveitados os estudos concluídos com êxito, cursando apenas as disciplinas objeto de retenção.

8.2 Progressão Parcial

O aluno que não atingir a média final 6,0 (seis inteiros) em até 02 (dois) componentes curriculares será classificado no ano/série subsequente, em regime de Progressão Parcial de estudos, desde que tenha apresentado frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

A Progressão Parcial de estudos aplica-se a educandos:

- I. do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental;
- II. da 1ª a 2ª séries do Ensino Médio;

O aluno em regime de Progressão Parcial deverá freqüentar, no ano subsequente, tanto as aulas do ano/série de classificação, como as aulas dos componentes curriculares do ano/série anterior em que ficou retido.

A critério do Conselho de Educadores, considerada a situação específica de cada aluno e na conformidade do disposto na Proposta Pedagógica do Colégio, poderá ser dispensada a freqüência às aulas dos componentes objetos de retenção, ficando o educando sujeito apenas a estudos orientados.

Os programas especiais de estudos serão cumpridos sob assistência e responsabilidade do professor para tanto designado pelo Diretor do NE.I..

Aplicam-se aos componentes curriculares cumpridos, em regime de Progressão Parcial, as normas regimentais relativas à avaliação e promoção.

Os procedimentos e resultados do processo em apreço deverão ser devidamente registrados.

9. A Organização da Escola

9.1 Equipe de Administração Superior

A Equipe de Administração Superior é composta pelo Superintendente, Secretário Executivo da instituição e do Diretor da Escola. A responsabilidade total da Escola é do Superintendente e, na sua ausência, do Secretário Executivo. O Diretor da Escola é responsável pelo cumprimento das normas acadêmicas/educacionais brasileiras e representação junto às autoridades de ensino, no Brasil. O Secretário Executivo é responsável pelas finanças e pela administração de todos os aspectos não pertinentes à área acadêmica/pedagógica.

9.2 Pessoal da Área Acadêmica

O Núcleo de Educação Integrada é dividido em Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Para atingir as metas e objetivos declarados no Regimento Escolar, a escola conta com Professores qualificados, capacitados e treinados, compôs graduações em suas áreas específicas, regularmente registrados junto ao MEC, compondo o corpo docente da Escola.

O corpo docente do Núcleo de Educação Integrada é formado por uma equipe de professores experientes e comprometidos com a educação. Alguns deles foram recrutados na rede pública e passaram por um treinamento específico para o antigo Programa de Educação Integrada, para viabilizar excelente nível de aprendizagem, orientação e apoio às atividades pedagógicas. Há um docente para cada grupo de 20 alunos. A Escola adota a filosofia de múltiplos professores para os seus diversos níveis de ensino com a finalidade de atender aos objetivos de uma escola motivadora e eficiente, assim como às necessidades da modernidade pedagógica.

Na Educação Infantil conta com 16 profissionais incluindo professores da Fundação, professores da Prefeitura e estagiários.

A Escola conta com uma equipe administrativa igualmente comprometida e experiente, que garante o bom funcionamento das instalações físicas e serviços operacionais.

O Secretário Escolar organizara e administrara a documentação oficial, tais como registros relativos aos alunos, professores, Planos Anuais, Termos de Visitas, Livros de Atas, Atas de Resultado Final, Registro de Certificados, Livros de Matrículas e demais exigências da Diretoria de Ensino. O Secretário é responsável por todos os registros mantidos na Escola e assina conjuntamente com o Diretor Escolar todos os documentos expedidos pela Escola. Esses dois membros da equipe atuam

como ligação entre a Escola e a Diretoria de Ensino de Americana do Estado de São Paulo, que é representada pelo Supervisor de Ensino.

9.4 Regras da Escola

As Regras da Escola são feitas para assegurar que a Escola proporcione um ambiente de trabalho civilizado, adequado e seguro para toda a comunidade, no qual, cortesia, consideração e respeito pelos outros são de extrema importância. Elas são baseadas no bom senso e ensinam aos alunos a importância de exercer a autodisciplina, de cumprir compromissos e de se comportarem de modo sensato sempre. As Regras da Escola incluem: o uso do uniforme escolar, a boa aparência e boas maneiras do aluno, controle e justificativas de faltas e de doenças, delimitação do uso e acesso às dependências do Núcleo, bem estar comum, segurança e preservação do patrimônio;

9.5 Critérios para Admissões

O Conselho Deliberativo da mantenedora fica responsável pela aprovação da política de admissão, a Diretora da escola fica responsável pela análise e deferimento, ou não, dos pedidos de admissão de candidatos. Para todas as séries a Escola aceita requerimentos para admissão de candidatos a vagas, independentemente de sua religião, raça, sexo ou nacionalidade, contanto que haja vagas disponíveis;

- É feita uma entrevista com os pais para assegurar que eles tenham conhecimento das metas e objetivos da Escola, para apoiar e se identificar com a filosofia e valores da escola, vindo a cumprir com os compromissos financeiros assumidos no momento da matrícula;
- A Escola leva em consideração o desempenho acadêmico do candidato e o histórico escolar anterior;
- Os pais dos candidatos são informados dos critérios para admissão, logo que demonstram interesse pela Escola e são convidados para uma visita para conhecer as dependências. Entrevistas individuais com os pais são realizadas pela Diretora da Escola que, no final do processo, comunica aos interessados o seu parecer final;
- A matrícula é feita antes do início do ano letivo ou durante o ano, em caso de transferência.

10. Parceria com os Pais

10.1 Comunicação e Retorno

Uma das principais políticas da Escola, é que o processo de educação seja uma parceria entre os pais e a Escola. Os pais são estimulados a participarem das atividades escolares. A Escola está consciente da necessidade de comunicar-se com os pais de várias maneiras sobre assuntos relevantes à sua missão, com regularidade. Os pais são informados das atividades escolares através de boletins bimestrais e notificações sobre eventos específicos nos quais seus filhos estão envolvidos;

A Escola emite relatórios sobre o progresso acadêmico dos alunos. Duas vezes por ano, a Escola promove Reuniões de Pais com o corpo docente, mas os pais podem procurar os professores de seus filhos, durante o decorrer do ano letivo e, sempre que necessário, a Escola procura os pais;

A Escola tem políticas e regras claras sobre a disciplina dos alunos e conta com o apoio dos pais nas decisões por ela tomadas envolvendo seus filhos. Os pais são bem vindos para entrarem em contato com os Coordenadores Pedagógicos para discutir assuntos disciplinares.

11. A Escola e a Comunidade

11.1 Atividades Sociais

A Declaração da Missão da Escola inclui o objetivo de promover a participação da Escola nas atividades da comunidade. Uma das principais atividades é a criação de projetos que beneficiem a comunidade, os alunos se inscrevem como voluntários, desempenhando papéis definidos em diversos meios. Esta é uma experiência desafiadora, estimulante e extremamente gratificante para todos os envolvidos.

12. Cerimonial da Escola

12.1 Cerimonial

Todos os anos, os alunos participam de, pelo menos, dois eventos importantes: comemoração do aniversário da Fundação Romi, em junho, Festa Junina, “Portas Abertas” em setembro e encerramento do ano letivo, em dezembro. Além disso, são realizadas festas e apresentações temáticas, além de outros eventos ligados aos projetos didáticos;

12.2 Apresentações do Coral e Orquestra

O Coral e a Orquestra Infante Juvenil do Núcleo de Educação Integrada se convidados poderão abrilhantar eventos na comunidade, mesmo não tendo como objetivo fazer “shows”. O coral faz parte do projeto pedagógico da Escola, ligado à disciplina Música que é interligada às outras disciplinas do currículo, pré-adolescentes que cantam em 4 vozes, o coral deverá apresentar-se tal como o fazia no Programa de Educação Integrada anteriormente.

13. A Busca da Excelência

Desde sua idealização, o Núcleo de Educação Integrada está em constante inovação na busca da excelência na qualidade de ensino, no sucesso de seus alunos, na qualidade de seus colaboradores e nas suas instalações. O Centro investe, constantemente, em seu corpo docente e administrativo, através de treinamentos especializados, e em suas instalações, através de cuidadosa manutenção, reformas e melhoramentos diversos;

O Núcleo de Educação Integrada não medirá esforços para ser bem sucedido na obtenção e conquista dos seus objetivos e fins, conforme se segue:

- proporcionar a todos os alunos uma formação acadêmica de qualidade compatíveis àquela oferecida nas melhores escolas do Brasil;
- preparar os seus alunos para o ensino superior.
- promover entre os alunos a compreensão de si mesmos como cidadãos do mundo e o papel responsável que desempenham na sociedade;
- oferecer um ambiente de aprendizagem agradável, com profissionais qualificados para as suas funções, tecnologia e materiais didáticos modernos;
- capacitar os alunos a entender, apreciar a cultura do Centro, da região, do seu estado e do país.

Os Mantenedores, a Escola e seus colaboradores, através desta Proposta Pedagógica, se propõem a manter o alto nível de excelência comprovada, com o mesmo comprometimento e a mesma seriedade, que sempre caracterizaram a entidade desde sua criação em 1957

Referências Bibliográficas:

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, RJ, 6ª edição, 1979, p.79

KAM, Liu Fat, TORRES, Sueli, SCHWARTZMAN, Simon. Uma contribuição pedagógica para a educação brasileira, Gráfica e Editora Adonis, Americana, SP, 1ª edição, 2010.

TORRES, Sueli, KAM Liu Fat. Projeto Piloto de complementação escolar do ensino oficial, Gráfica Unimep, Piracicaba, SP, 1ª edição, 1997.